

Dados divulgados entre os dias 12 de novembro e 16 de novembro

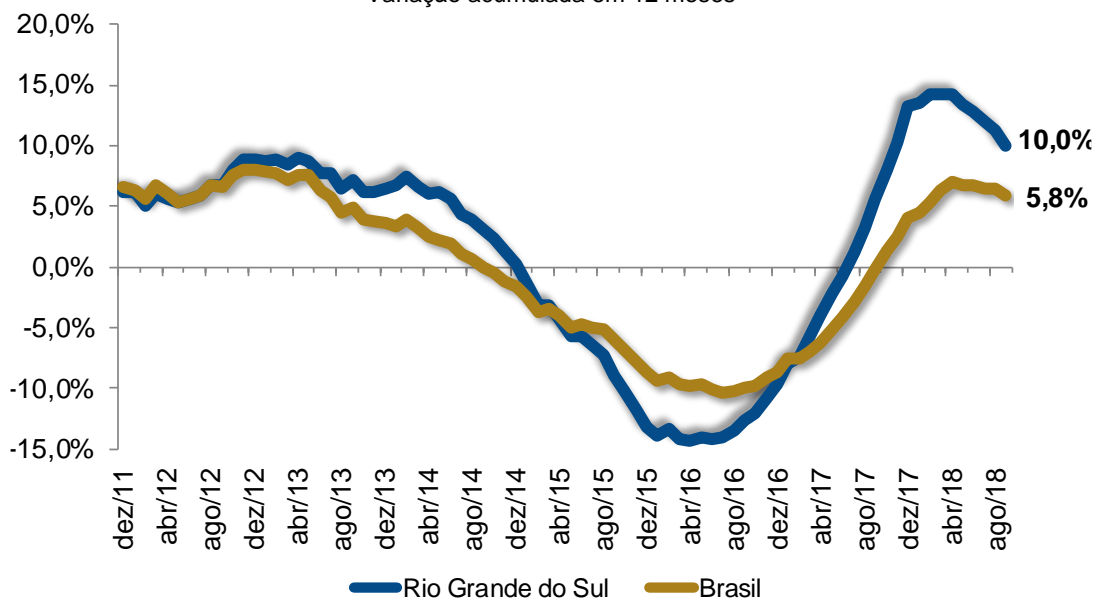
Comércio (PMC)

O volume de vendas do Varejo Restrito brasileiro diminuiu 1,3% em setembro na comparação com agosto (na série com ajuste sazonal), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Frente ao mês de setembro de 2017, o índice ficou praticamente estável ao variar 0,1%. Com esses resultados, a variação acumulada no ano de 2018 é de 2,3%, e em 12 meses, de 2,8%. No Rio Grande do Sul (RS), o Varejo Restrito teve variação de -1,0% frente ao mês de agosto, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de setembro do ano passado, houve crescimento de 2,6%, acumulando variação de 5,9% em 2018 e alta de 7,8% nos últimos 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos, partes e peças, frente a setembro de 2017, foi verificada elevação de 2,2% para o Brasil (BR) e de 3,8% no RS. No período entre janeiro e setembro deste ano frente aos mesmos meses do ano anterior, houve acréscimo de 5,2% no BR e alta de 6,8% no RS. No acumulado em 12 meses, tanto o Varejo Ampliado brasileiro quanto o gaúcho registraram

crescimento, de 5,8% e de 10,0%, respectivamente. Para o Varejo Restrito gaúcho, na comparação interanual, sete dos oito segmentos contemplados na pesquisa apresentaram aumento em seu volume de vendas. As atividades com os melhores desempenhos foram: Tecidos, Vestuário e calçados (11,3%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (13,5%). No Varejo Ampliado, Veículos, motos, partes e peças tiveram alta de 10,2%, enquanto Materiais de Construção ficou praticamente estável (0,2%). O resultado do volume de vendas em setembro reforça a lenta recuperação da atividade econômica. Ao longo do ano, vem sendo percebido uma desaceleração no volume de vendas, tanto no Brasil quanto no RS. Apesar da melhora do mercado de trabalho e, conseqüentemente, na massa de rendimento, este movimento ainda não é suficiente para gerar um efeito robusto no Comércio. Neste mês, por exemplo, o aumento de preços nos segmentos de alimentos e combustíveis afetaram o volume de vendas em nível nacional.

Volume de vendas do Varejo Ampliado

Variação acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

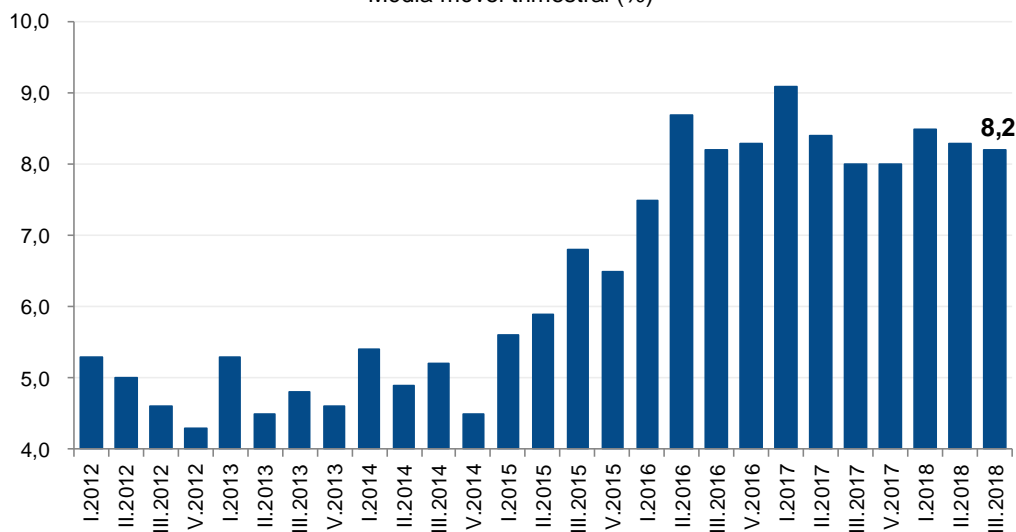
Mercado de trabalho (PNAD Contínua Trimestral)

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua Trimestral), do IBGE, a taxa de desocupação média do Rio Grande do Sul foi de 8,2% no terceiro trimestre de 2018 (julho a setembro), levemente inferior à verificada no trimestre anterior (entre abril e junho). Com relação ao mesmo período de 2017 (8,0%) a taxa ficou praticamente estável. No que se refere aos componentes da taxa de desocupação, entre julho e setembro frente ao mesmo período de 2017, o contingente de ocupados variou -2,5%, enquanto a força de trabalho disponível apresentou variação de -2,4%. O rendimento médio das pessoas ocupadas foi de R\$ 2.420,00 no terceiro trimestre de 2018, o que representa uma variação de -1,3% frente ao

trimestre anterior (R\$ 2.451,00). Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior houve queda de 1,6%. A massa de rendimento real atingiu o montante de R\$ 12,8 bilhões, e recuou 3,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Ainda que o resultado da taxa de desocupação gaúcha tenha sido um pouco melhor no terceiro trimestre frente ao trimestre anterior, na comparação interanual o dado não melhorou. Ao contrário do Brasil, o mercado de trabalho gaúcho segue diminuindo o número de ocupados, inclusive em postos informais de trabalho. Além disto, os rendimentos ainda apresentam recuos, o que tende a impactar nas atividades de Comércio e Serviços.

Taxa de Desocupação

Média móvel trimestral (%)



Fonte: IBGE

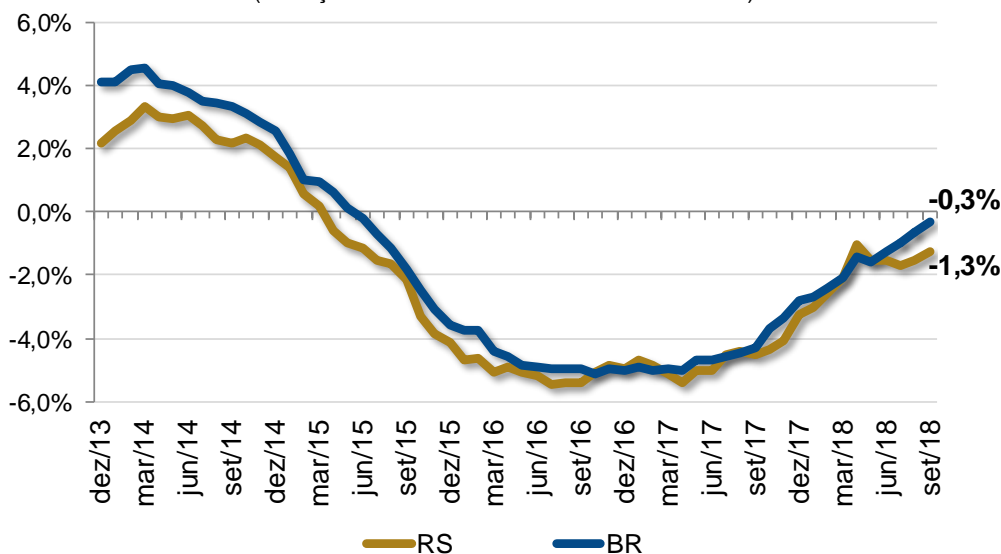
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

Serviços (PMS)

Em setembro, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, o segmento dos serviços do país registrou queda de 0,3% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurada variação de -1,6%. Frente a setembro de 2017, houve alta de 0,4% no Brasil enquanto que no RS o resultado foi de -1,8%. Assim, o acumulado do ano foi de -0,4%, no país, e variação de -1,7% no estado gaúcho. Nos últimos 12 meses até setembro, o volume de serviços brasileiro apurou variação de -0,3%, a maior para o período

desde meados de 2015. No RS, a variação foi de -1,3%. Em termos desagregados, no resultado interanual, três das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram diminuição com destaque para a baixa em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-3,5%). Apesar do resultado de estabilidade no mês de setembro, a tendência de recuperação no volume de serviços permaneceu. A perspectiva segue sendo de que o setor pode apresentar o primeiro ano de crescimento após a crise.

Pesquisa Mensal de Serviços
(Variação do volume acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,23%	4,13%	4,21%	4,20%
PIB (Crescimento)	1,36%	1,36%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,76	R\$/US\$ 3,76
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,78%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 16 de novembro de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 19 de novembro e 23 de novembro

Indicador	Referência	Fonte
IBC-Br	Setembro de 2018	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomerccio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.